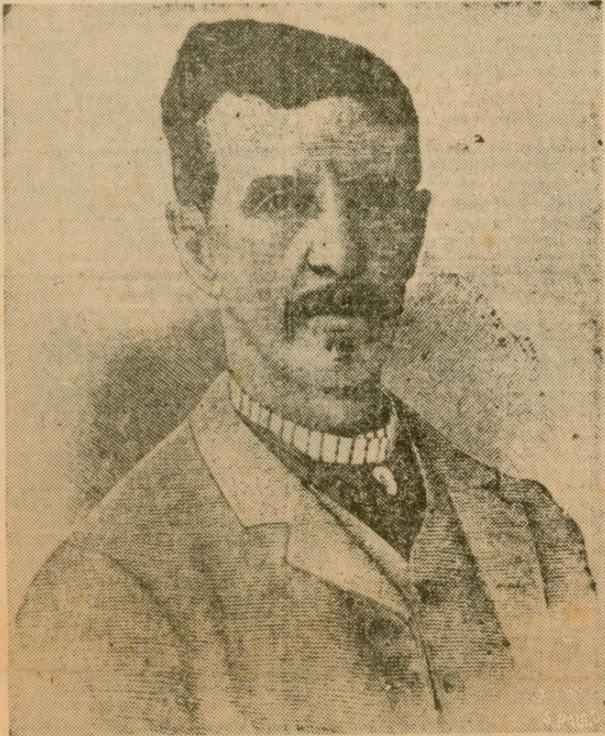


O ESCRITOR JULIO RIBEIRO IMAGINOU NOS COMEÇOS DA REPUBLICA UMA BANDEIRA NACIONAL

Vida agitada de um homem de espirito — Filho de um saltimbanco, trazia nas veias o sangue aventureiro e rebelde — Uma carta revoltada ao seu ex-amigo padre Sena Freitas — Depois de romancista, dedicou-se à imprensa — Lançou "A Procelaria" e, em seguida, "O Rebate", nesta Capital — Idealizou novo pavilhão republicano em substituição ao imperial — As razões apresentadas — Não logrou ser aceito — Mais tarde, São Paulo adotou a "bandeira das treze listas" que, todavia, na concepção de seu autor, devia possuir quinze...

Texto de RAIMUNDO DE MENEZES



O escritor mineiro Julio Ribeiro, idealizador do projeto de uma bandeira nacional, mais tarde abastada pelos paulistas

Agora que a nova Constituição Federal brasileira acaba de autorizar a restauração das bandeiras estaduais e que um projeto de lei a respeito anda sendo discutido no Conselho Administrativo de São Paulo, nada mais curioso e interessante do que focalizar, em rápida reportagem, as origens do alvinegro pendão paulista.

Como nasceu a bandeira das "treze listas"? Quem a idealizou? Em que época? Eis uma serie de indagações que, naturalmente, fará, sem duvida, muita gente pouco informada das coisas sempre atraentes do nosso passado historico. A maioria dos paulistas, amantes da sua terra, conhece de sobejo de onde veio e porque nasceu a sua bandeira, a gloriosa bandeira tão admirada de todos nós, e que voltou a tremular, lado a lado, do auriverde pendão brasileiro.

Sua origem não é muito remota. Veio com a Republica. Surgiu quando do advento do novo regime de 89. E, no dia 16 de novembro, foi beijada pelas auras da manhã gloriosa, n'otopo dos mastros da capital paulistana.

Quem a idealizou foi um homem de letras nascido em Minas Gerais, mas radicado em São Paulo, onde viveu a maior parte da sua agitada vida de batalhador. Quem a idealizou foi Julio Ribeiro. E quem era Julio Ribeiro?

Estude Português

Inscruva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) dirigido pelo prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico (Aulas semanais impressas) Duração: 14 meses. Mensalidade — Cr\$ 25,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º — Tel. 2-3361 — São Paulo. Inscruva-se hoje mesmo ou peça prospectos

A Piratininga

COMPANHIA DE SEGUROS

INCENDIO
TRANSPORTES
ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
RUA XAVIER DE TOLEDO, 14-15
— SÃO PAULO —

COMO NASCEU O AUTOR DE "A CARNE"

Filho de um empresario de circo de cavallinhos, o norte-americano George Washington Vaughan, natural da Virginia, que não se sabe por que motivo veio ter ao Brasil — Julio Cesar Ribeiro, o autor do discutido romance naturalista "A Carne", nasceu na cidade mineira de Sabará, a 16 de abril de 1845. O pai, na sua vida nomade de artista circense, perambulava pelo Brasil afora, quando, um dia, passando por Sabará, conheceu a mineira, d. Maria Francisca Ribeiro, uma professorinha de primeiras letras, a quem uniu o seu destino de saltimbanco. Casou, deteve-se ali pouco tempo, e logo depois prosseguiu o seu destino aventureiro, deixando a esposa na terra natal. Escrava, de raro em raro, dando e pedindo noticias, Julio Ribeiro adotou a principio o sobrenome do pai, para, mais tarde, conservar apenas o da progenitora, a quem deu a sua formação moral e intellectual.

Maria Francisca, professora da roça, tinha a sua pequena biblioteca, onde o filho começou a ler os primeiros livros. Julio Ribeiro brilhou nos estudos e dedicou-se ao magisterio para poder manter-se. Conservou sempre pela mãe a mais acentuada gratidão.

Dalí passou para a Provincia de São Paulo, residindo em varias cidades. Em Sorocaba casou-se pela primeira vez com Ima Linda, menina de 13 anos de idade. Fazia pregações presbiterianas, quando a encontrou. Residiu naquela cidade durante algum tempo. Ali escreveu o seu celebre romance, "O Padre Belchior de Pontes", publicando-o em folhetins. Tendo ficado viuvo, transferiu sua residencia para Campinas.

TRAÇOS EXPRESSIVOS DA VIDA DE UM BATALHADOR

De viagem para Capivari, Julio Ribeiro encontrou no trem uma formosa figura feminina que o impressionou: d. Belisaria do Amaral, prima do poeta Amadeu Amaral. Ambos já eram noivos, ela em Capivari e ele em Campinas. Assim romperam os compromissos e resolveram ali mesmo ficar noivos. Julio Ribeiro casou-se pela segunda vez. Mas, desgraçadamente, já estava tuberculoso, com um dos pulmões bem afetado. Veio uma melancolia de sofrimento, de pobreza, de doenças. De quatro filhos que nasceram, um, o Julio, "o meu canarinho", com ele o chamava, morreu envenenado por uma negra feticheira. Nessa ocasião, o padre Sena Freitas, seu grande amigo, como quem polemizara, escreveu-lhe um cartão de pesames procurando consolá-lo. Julio Ribeiro, temperamento revoltado, respondeu nestes

termos: "São Paulo, 30 de outubro de 1888. Ilmo. e revdmo. sr. pe. Sena Freitas Recebi o cartão em que v. revdmo. me dá "sinceros pesames" pelo falecimento do meu filho. Não agradeço estes pesames, não posso aceitá-los. Agredido, ridicularizado, ferido em meu melindre por v. revdmo., eu voto a v. revdmo. cordial desafeição: trocar com v. revdmo. exterioridades de cortezia, quando em meu coração lavra fundo rancor, é façanha diplomatica que se não compadece com a minha lealdade de animo. Sou franco, franco em toda a extensão da palavra, franco até a brutalidade: a minha franqueza leva-me a dizer — aborreço, detesto tanto o sr. padre Sena Freitas quanto outrora o apreciava. Julio Ribeiro".

A IDÉIA DE UMA NOVA BANDEIRA NACIONAL

De Capivari, Julio Ribeiro mudou-se para a capital, onde se dedicou ao jornalismo. Aquel fundou "A Procelaria", que teve vida efemera. Em 1888, editou "O Rebate", em cujo primeiro numero, a 16 de julho, "lançava o projeto de uma nova bandeira nacional, condenando a velha, baseado em razões de Estetica, de Historia e de Heraldica." Sua idéa, entretanto, malogrou. Mais tarde, os paulistas adotaram-na. O poeta Guilherme de Almeida, por ocasião da Revolução Constitucionalista, cantou-a assim:

Bandeira de minha terra,
Bandeira das treze listas,
São treze listas de guerra,
Cercando o chão dos paulistas.

O poeta Manoel Bandeira, em conferencia na Academia Brasileira de Letras, assinalou a discordancia entre o projeto da bandeira de Julio Ribeiro, em que propusera que tivesse "quinze listas", e os versos de Guilherme de Almeida, que canta uma "bandeira de treze listas".

Em "O Rebate", Julio Ribeiro, ao apresentar o desenho da nova bandeira nacional, que concebera, apresentava uma exposição de motivos, que, a seguir, passamos a transcrever na sua integra.

ALVINEGRO PENDÃO DO CRUZEIRO

"A bandeira atual do Brasil não nos pode servir de simbolo nacional, a nós republicanos, nem mesmo quando expungida dos attributos monarchicos que a enfeitam. A essa bandeira faltam todos os requisitos:

1.º) Artisticamente, esteticamente, nada vale: verde e amarela não são cores complementares; e juntos, produzem no organ visual uma tal sensação de cruzeza, uma tal gritaria cromatica, que desafia os nervos, que põe a gente de mau humor.

2.º) Não tem condições fisicas de durabilidade: exposta às intempéries, por poucos meses que seja, converte-se em um traço de cor duvidosa que faz lembrar um lenço velho de tabaquista, amolecido e desbotado por lavagens sucessivas.

3.º) Não tem legitimidade heraldica: amarelo não é cor aceita na cromotecnologia do brasão.

4.º) Traz recordações ominosas: lembra o estabelecimento da monarchia imperial na America do Sul, lembra os reinados desastrosos dos dols Pedros. A desculpa-pá-la destas mazelas não vale a gloria de que os brasileiros a cobriram na campanha do Paragual. Essa campanha fratricida não teve razão de ser, senão pela imprevidencia, pela cegueira do governo imperial. Ganhámos victorias, mas victorias de Pirrho, que nos exauriram. Perdemos centenas de milhar de vidas, e centenas de milhar de contos...

5.º) Como simbolo nada diz, nada significa. Verde e amarelo! Por que verde e amarelo? Esperança e desespero? Capim e milho? "On ne détruit que ce qu'on remplace": a substituir a bandeira e o brasão darmas do imperialismo oferece-se o que se vê no recto deste papel".

A BANDEIRA DE JULIO RIBEIRO

"Bandeira em listas horizontais, alternativamente, brancas e pretas, cantonada de vermelho; no canto vermelho, sobre um globo de prata, o Brasil em azul, entre quatro estrelas de ouro. — Identico, "mutatis mutandis": timbre — o sorro frigio vermelho com tope branco e preto; paquifes — à esquerda café em fructificação; à direita cana e vide cacheada. Esta



Frontispicio do jornal "O Rebate", de Julio Ribeiro, aparecido a 16 de julho de 1888, em que foi lançado o desenho do alvinegro pendão paulista

bandeira preenche tudo o que se possa desejar:

1.º) Agrada à vista pela posição harmonica das cores preta e branca. O preto é a absorção completa da luz; o branco é o resultado da composição das sete cores do espectro. Com qualquer dessas duas cores, esteticamente, vai bem o vermelho.

2.º) Tem todas as condições fisicas de durabilidade. Veja-se a bandeira alemã, bandeira que tem as mesmas cores: após anos de serviço ao céu aberto; está quase como no primeiro dia.

3.º) Tem legitimidade heraldica: o preto (sinoble), o branco (prata), o vermelho (goles), são cores nobilissimas, reconhecidas pelos reis de armas de todos os países.

4.º) Ainda não tem tradições: a nós cumpre criar-lhas, honras, invejáveis: a nós incumbe ganhar-lhe o respeito de que se deve ela rodear.

5.º) Simboliza de modo perfeito a genese do povo brasileiro, as três raças de que se elle compõe — branca, preta e vermelha. As quatro estrelas a rodear um globo, em que se vê o perfil geografico do país, representam o "Cruzeiro do Sul", a constelação indicadora da nossa latitude austral. Assim, pois, erga-se, firme-se, palpito glorioso o alvinegro pendão do Cruzeiro!"

ADOTADA PELOS PAULISTAS

Tendo fracassado a idéa de Julio Ribeiro, que não logrou ver adotada pelo governo republicano a bandeira brasileira que imaginara, e chegara a lançar aos

quatro ventos pelas colunas de "O Rebate", foi ella, todavia, adotada, mais tarde, pelo governo de São Paulo. Esteve no apogeo da sua gloria, ao tempo da Revolução Constitucionalista, quando foi cantada em versos entusiastas pelo poeta Guilherme de Almeida, que ainda, há pouco, por ocasião da sua restauração, lhe dedicou nova e expressiva poesia de verbas calorosas.

Tendo sido prohibido o seu uso, pela ditadura Getulio Vargas, volta agora, após largo tempo de ostracismo, a tremular, garboso, no alto dos mastros o alvinegro pavilhão de que tanto se enobrecem e com justa razão os verdadeiros paulistas, amantes da sua terra estremecida, que a fazem hastrar, lado a lado, da bandeira brasileira.

Tremendo abalo sistmico assinalado no Pacifico

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Universidade de Georgetown informou que houve um terremoto de tremenda intensidade de cerca de 3.000 quilometros ao noroeste desta capital, tendo como epicentro as imediações do mar do Japão.

São Paulo continuará grandioso a missão que a Historia lhe traçou, laborioso e progressivo, dentro do Brasil unido, pugnano o mesmo ideal dos outros irmãos do resto da patria.

José Maria dos Santos

Telegrama procedente do Rio, annunciou, sabado ultimo, o falecimento, naquela Capital, do sr. José Maria dos Santos. Tratando-se de nome geralmente conhecido e admirado no jornalismo e nas letras de nosso país, jornais desta capital se apressaram em transmitir a noticia aos seus leitores fazendo acompanhar a nota do falecimento com dados biograficos e fotografia do jornalista e escritor José Maria dos Santos.

Ontem, entretanto, verificou-se que se trata de um homonimo do nosso antigo colaborador, o illustre jornalista José Maria dos Santos, o qual se encontra nesta capital, residindo no Hotel Marabá, e, felizmente, gozando de boa saude.

quando prefeito da Capital e ao mesmo tempo ouvir sua palavra sobre o que viu e ouviu nos Estados Unidos, na visita que fez a convite do governo daquele país. Oferecer-lhe-ão, em data e local a serem oportunamente anunciados, uma homenagem, que constará de um almoço.

A comissão organizadora está assim constituída: prof. Afonso d'Escagnolle Taunay, dr. Alberto Byington Junior, prof. Alexandre Correia, dr. Carlos Pinto Alves, cel. Dalísio Mena Barreto, prof. Francisco Galvão, eng. Belfor Portugal, eng. João Caetano Alves Jr., eng. Nelson Ottoni de Resende, dr. Osvaldo Bandeira de Melo, eng. Paulo de Azevedo e Sousa e dr. Sergio Millet. Convidado de honra: consel. Cecil Cross.

As adesões serão recebidas pelo tel. 4-6213, dr. João Amoroso Neto, das 8 às 10, e dr. Rodolfo De Lorenzi, tel. 2-2259, das 16 às 18 horas.

Festas e Bailes

GREMIO PAN-AMERICANO
Em prosseguimento às suas atividades sociais, o Gremio Pan Americano fará realizar no próximo dia 17 de novembro, a partir das 14 h 30, nos salões do Clube Comercial, mais uma de suas tardes dançantes, correspondente ao mês em curso e dedicada aos seus socios e convidados com o concurso da orquestra de danças Orlando Ferri e o "crooner" Orlando de Alencar. Informações na secretaria do Gremio, à rua da Consolação, 2.130, fone: 5-7307, diariamente entre 20 e 22 horas.

BAILE DA PRIMAVERA
Realizar-se-á dia 8 do corrente às 22 horas, nos salões da Sociedade de Harmonia de Tenis, o tradicional "Baile da Primavera", promovido pela Cruzada Pró-Infância, em benefício de seus serviços de assistência social.

A comissão organizadora é constituída pelas sras. Ernestina Pinto Alves de Almeida, Isabel Cerquinho de Moraes Barros e Nene Simonsen Galvão Bueno.

Haverá interessante concurso para eleição da senhorita mais elegante e graciosa, que receberá o título de "Miss" Primavera de 1946. Traje de rigor.

Os ingressos podem ser procurados na Casa Anglo-Brasileira ou na secretaria da Cruzada Pró-Infância, à av. Brig. Luis Antonio, 683.

BAILE DO "CONCURSO DO EXPEDICIONARIO"

Realizar-se-á dia 10 do corrente das 18 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante em homenagem aos vencedores do "Concurso do Expedicionario", promovido pelo Colégio Stafford e pela Colméia.

Os convites podem ser procurados na Colméia, à av. Brig. Luis Antonio, 1.383, ou pelos telefones 5-7273 e 7-2404.

Auxiliai as **COLONIAS DE FERIAS** das **Crianças Necessitadas**
Enviai hoje mesmo a vossa contribuição
Fones 4-0454 e 5-2010

"VERNISSAGE" DO SALÃO DE OUTONO — Despertou grande interesse nos meios artisticos de Paris a "Vernissage" do Salão de Outono no Museu de Belas Artes. No clichê, uma das magnificas obras de arte do escultor Maillol ali exposta, que tem merecido as referencias mais elogiosas da critica

MUSICA

MADALENA TAGLIAFERRO
A pianista patricia Madalena Tagliaferro, que deverá seguir brevemente para os Estados Unidos, onde realizará uma "tournee" artistica, dará em São Paulo, antes da sua partida, dois concertos marcados para os proximos dias 6 e 13.

SOCIEDADE DE MUSICA DE CAMARA
Realizar-se-á no proximo dia 11, às 21 horas, em sua sede, à rua de São Bento, 405, 8.º andar, sala 823, o 6.º concerto da Sociedade de Musica de Camara, com o seguinte programa: Sonata primavera op. 24, n.º 5, para piano e violino; sonata op. 102, n.º 1 para piano e violoncelo; e trio fantasma op. 70, n.º 1.

EXCURSAO DA SOPRANO CLARA LAFAYETTE
A soprano Clara Lafayette, que se encontra neste Estado em excursão artistica, realizará um recital no Teatro Municipal de Campinas no proximo dia 20.

Essa artista, que se apresentou inicialmente no Rio de Janeiro e Belo Horizonte, onde recebeu as melhores referencias da imprensa, após sua exhibição na vizinha cidade de Campinas, far-se-á ouvir em outras localidades do interior e nesta Capital.

SOFIA E DORA VILALVA
Acha-se franqueada ao publico, diariamente das 16 às 23 horas, na

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Encontram-se na Seção de Correspondência da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, à rua Libero Badaró, 595, 4.º andar cartas para as seguintes pessoas: João Ambrosi, Selma Goldweim Bergenstein, Saverio Bossi Vicenzo, Mariana Cervoni, Antonio Perez Diaz Mario Galzignan, Mario Gikellini, Max Handfest, Karl Heinz, Henrique Hell, Elisabeth Hoch, Magda Hengge, Vladimir Inaschivili, Andras Kajdacsy Balla, Maria Krauskoff, Erwin Mehner, Gustav Milkereit, Wanda Maria Muller, Albert Peter, Matilde Pizzoccaro, Otto Rentschler, Thilo Roger, Pietro Rossato Vincenzo Sebastiano, Ana Schweitzer, Adam Webwe, Marie Wobker e Johann-Heinrich ou Karl Zeh.

casa 4 da Vila Normanda, uma exposição de quadros das pintoras Dora e Sofia Vilalva.



ANNE JEFFREYS EM FERIAS — A loira Anne Jeffreys tem evoluído muito ultimamente. De seu trabalho no genero leve, passou agora para a "Grande Opera". Ao que parece, isso lhe fez muito bem. Ela aproveitando suas duas semanas de ferias depois de terminar a filmagem de "Trial Street" e estudar sua parte na opera "A Tosca".

VIDA CIENTIFICA

CENTRO DE ESTUDOS "B. MONTENEGRO"
Realizar-se-á quarta-feira proxima, às 21 horas, no Hospital das Clinicas, a reunião mensal do Centro de Estudos "B. Montenegro".

Na ocasião, o prof. Nicolau Moraes Barros apresentará um trabalho sobre o tema "Orientação terapeutica na retroversão e prolapsio uterino", que deverá ser comentado pelos Drs. Licínio Dutra e Francisca Martins.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Sob a presidencia do prof. Flaminio Favero, reuniu-se ante-ontem a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo.

Procedeu-se, na ocasião, à eleição da nova diretoria da entidade, a qual ficou assim constituída: presidente, dr. Flaminio Favero; vice-presidente, dr. Alvaro Couto Brito; secretario-geral, dr. Arnaldo Amado Ferreira; 1.º secretario, dr. Moisés Marx; 2.º secretario, dr. Carlos Prado; tesoureiro, dr. Geraldo Alves Pedroso.

ARTES PLASTICAS

PAUL HANNAUX
Sob o patrocínio do consul-geral da França nesta Capital, sr. Robert Valeur, será inaugurada depois de amanhã, às 17 horas, nos salões do Esplanada Hotel, uma exposição do pintor francês Paul Hennaux, que exhibirá cerca de 30 quadros a óleo, com paisagens da França, Portugal, Espanha, Italia, Holanda, Algeria e Marrocos, bem como telas recentemente pintadas nas proximidades de São Paulo.

ARTISTAS NORTE-AMERICANOS
Sob o patrocínio do Departamento Municipal de Cultura, Conselho de Orientação Artistica, Sindicato de Artistas Plasticos e outras organizações congêneres, será inaugurada brevemente, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de 45 aquarelas de pintores norte-americanos.

Essa mostra de arte, organizada pela Repartição Interamericana da Galeria Nacional de Arte de Washington e pelo Centro de Arte Walker, de Minneapolis, inclui valiosos quadros pertencentes a museus norte-americanos e a pinacotecas particulares.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Sob a presidencia do cons. Waldemar Teixeira de Carvalho, realizou-se ante-ontem, no Palacio da Justiça, mais uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo. Serviram de secretarios os cons. Pelagio Lobo e Celso Leme, estando presentes os cons. Gustavo Bierrenbach de Lima, Gastão Pereira de Sousa, Rui de Azevedo Sodré, José Gonçalves de Andrade Figueira, Paulo Barbosa de Campos Filho, Antonio Carlos de Camargo Viana, Leoncio Ribas Marinho, José Barbosa de Almeida, Filomeno Joaquim da Costa, Adriano Marrey, José Avila Diniz Junqueira, Paulo Bonilha, Boaventura Nogueira da Silva, Osvaldo Aranha Bandeira de Melo e Renato de Andrade Maia.

Abertos os trabalhos, a ata da sessão anterior foi lida, aprovada e assinada.

No expediente, foi deliberado que se consignassem em ata votos de pesar pelo falecimento dos advogados Ascanio Biriguy Cerqueira e Durval de Azevedo Fagundes e dos provisionados João Benedito da Conceição China e Artur José do Amaral Paula.

Sobre a personalidade do dr. Ascanio Biriguy Cerqueira falou o cons. Pelagio Lobo, lembrando passagens e fatos da vida do extinto.

Sobre a vida do provisionado Artur José do Amaral Paula, falou o cons. Waldemar Teixeira de Carvalho.

Na ordem do dia, depois de lidos, examinados e discutidos os respectivos processos, foram admitidos à inscrição os seguintes profissionais: advogados, para a 1.ª Subseção, Comarca da Capital: Didico Luppi, com as restrições do art. 11, n.º V do Regulamento e Silvio Marcondes de Moura; solicitadores-academicos, para a Comarca da Capital: João de Toledo Lara, Ninive Gomes Bernardes e Rafael João Antonio Gentil, sob condição de apresentar prova de opção pela nacionalidade brasileira dentro do limite fixado no art. 129 n.º 2 da Constituição.

Foram convertidos em diligencia os pedidos de renovação de inscrição dos provisionados Antonio Nardi Neto, Benedito de Andrade Campos, João Castanho Sobrinho, José Valerio, Oton Odon de Albuquerque e Ulisses Cabral Alves de Oliveira.

Foi indeferido o pedido de consideração do bacharel Carlos Navarro de Andrade.

Em seguida em sessão secreta, foram lidos, aprovados e assinados acordãos nos processos disciplinares n.ºs 1.004, 1.026, 1.035 e 1.054.

MAIS ARTISTAS DE LONDRES PARA HOLLYWOOD

Rita Hayworth produtora — Robert Montgomery diretor — Jeane Crain afastada dum filme — O agente Frank — Teatro em Hollywood e outra artista inglesa

HOLLYWOOD — Está sendo exibida a foto de Jean Porter, de vinte e dois anos apenas e que num concurso de beleza realizado pelos exibidores de Ohio conquistou o primeiro lugar. Convidada a vir a esta cidade fez um "test" na Fox, que não agradou. Insistiu, porem, estudando durante alguns meses e voltou ao "test" pelo qual Darryl Zanuck se interessou, achando-a ideal para o papel de Catalina, em "Captain from Castille", com Tyrone Power, que será rodado inteiramente no Mexico.

* Frank Sinatra elogia muito Gene Kelly como dançarina, em "Anchors Aweigh", enquanto que esta elogia Sinatra em "Take Me Out to the Ball Game" um original que este acaba de vender à Metro e cujo argumento Arthur Freed está preparando.

* Alexander Korda, que possuía o valor de cinquenta por cento do contrato de Vivian Leigh, quando associado da Metro, vendeu seus interesses, de maneira que as três historias des-

ta escritora serão seus primeiros filmes para a marca do Leão.

* Lily Pons trabalhará em "Carmen foi Kenosha", que começará em fevereiro proximo, sendo André Kostelanetz, seu esposo, o responsavel pela parte musical.

* "The Miracle of the Bells" de Russel Janney, foi inspirado provavelmente na vida dum padre de Pennsylvania e naquella dum jovem artista de cinema que tendo trabalhado num só filme, morreu antes de vê-lo exibido.

* Hedy Lamarr deverá trabalhar em "The Last Snows" para Arnold Pressburger. — Durante sua tarefa em "Forever Amber" da Fox, Linda Darnell perdeu dezoito libras no peso. — George Jessel lembrou-me que 22 de outubro é o dia de aniversario de Sarah Bernhardt, Joan Fontaine e Jerrilynn Jessell, esta ultima, uma pequena que imita inumeros artistas, inclusive o proprio pai. — Monty Proser contratou Carmen Miranda para trabalhar no "Copacabana", o antigo cabaré "Troc". — LOUELLA O. PARSONS, do I. N. S.

1883
Galeria Paulista
DE MODAS

AVISO

COMUNICAMOS à nossa prezada clientela que, precisando dar inicio às grandes obras em nosso estabelecimento, deixará de funcionar, provisoriamente, o nosso serviço no

SALÃO DE CHÁ

Rua Direita, 162-190

QUASE UM LUSTRO DE MOVIMENTO E DE GARGALHADAS

Milhões ouvem "O Chalaça" da RADIO BANDEIRANTES

O PROGRAMA DO CAPITÃO BALDUINO OFERECE AO PUBLICO RITMOS, GARGALHADAS, SEQUENCIAS COMICAS DE PRIMEIRA GRANDEZA E... TAMBEM PREMIO DE 1.000 CRUZEIROS



"O CHALACA" é o programa veterano da Radio Bandeirantes, que o capitão Balduino escreve e dirige, contando sempre com a presença de Genesio Arruda e outros artistas de destaque da Radio Bandeirantes. Irradiado todas as terças e sextas-feiras, sob o patrocínio do conhaque Palhinha, "O CHALACA" vem alcançando

exito há quase cinco anos, oferecendo ao publico um maximo de diversão.

No clichê acima, vemos um flagrante da entrega de um premio — o primeiro — que coube ao sr. Antonio de Oliveira. Duas notas de quinhentos cruzeiros estão sendo entregues pelo sr. J. Pinto, diretor-superintendente da Distilaria

Lisboa. Vemos tambem na fotografia: — o capitão Balduino, Genesio Arruda e Osiris Mendes Caldas.

Na noite de amanhã, terça-feira, portanto, "O CHALACA" estará de novo ao microfone da Radio Bandeirantes, com a sua imensa parada de ritmos e de graças, às 9 horas da noite.

ESPORTISTA!

Mantenha sempre seu radio ligado para a

RADIO PANAMERICANA

e esteja a par de todo o movimento esportivo nacional e do exterior.

12 programas diarios!...
30 cronistas especializados!...

RADIO PANAMERICANA

— a emissora dos esportes —
620 KCS.

ABRA UMA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.

Rua 3 de Dezembro, 50

UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO BANCARIA